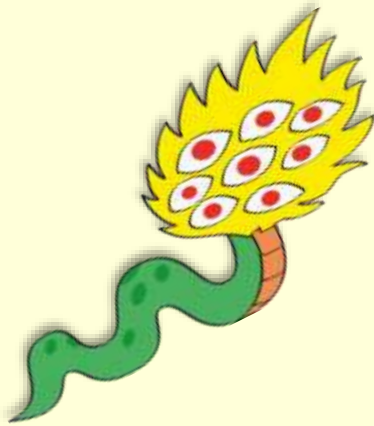


1

PRONOME COMPLEMENTO SUAVE

Monteiro Lobato, autor do Sítio do Picapau Amarelo, foi um dos maiores divulgadores das narrativas ou lendas do folclore brasileiro. O autor queria popularizar a nossa cultura. Na época dele, as pessoas pouco sabiam as histórias típicas do Brasil, já que davam mais atenção a narrativas produzidas em países estrangeiros. Desse modo, vários personagens de lendas brasileiras estão presentes nos livros do autor.

Abaixo, vejamos um recorte textual da obra *O saci*, escrita por Monteiro Lobato em 1921.



O BOITATÁ



— Eu ouço falar na lara e no Boitatá. Será que poderei ver um deles hoje?
— perguntou Pedrinho.

— A lara pode — respondeu o saci — porque há uma que mora por aqui em certo ponto do rio; mas Boitatá, não. Só existe lá pelo Sul.

— Como é?

— Pois o Boitatá é um monstro muito interessante. Quase que só tem olhos — uns olhos enormes, de fogo. De noite vê tudo. De dia não enxerga nada —tal qual as corujas. Dizem que certa vez houve um grande dilúvio em que as águas cobriram todos os campos do Sul, e o Boitatá, então, subiu ao ponto mais alto de todos. Lá fez um grande buraco e se escondeu durante todo

o tempo do dilúvio. E tantos anos passou no buraco escuro que seu corpo foi diminuindo e os olhos crescendo — e ficou como é hoje, quase que só olhos. Afinal as águas do dilúvio baixaram e o Boitatá pôde sair do buraco, e desde esse tempo não faz outra coisa senão passear pelos campos onde há carniça de animais mortos. Dizem que às vezes toma a forma de cobra, com aqueles grandes olhos em lugar de cabeça. Uma cobra de fogo que persegue os gaúchos que andam a cavalo de noite.

— Eu sei dessa história. É o fogo-fátuo. Vovó já **nos** explicou que esses fogos são fosforescências emitidas pelas podridões. No Sul também existe a célebre história do Negrinho do Pastoreio. Conhece? Não será uma espécie de saci dos Pampas?

— Não. Trata-se de coisa muito diferente. Esse negrinho foi apenas um mártir. Sofreu os maiores horrores dum senhor de escravos muito cruel; morreu e virou santinho.

— Conte a história dele.

E o saci contou.

Fonte: LOBATO, Monteiro. **O Saci**. São Paulo: Brasiliense, 56. ed. 2005, p. 48.

O QUE SÃO PRONOMES COMPLEMENTOS SUAVES?

No trecho acima, vemos que Pedrinho e o Saci estão na mata e conversam sobre o Boitatá. O Saci explica ao neto de Dona Benta as características físicas e a origem desse animal, conforme a crença popular. Em contações de histórias, uma narrativa pode motivar o compartilhamento de outras e foi exatamente isso o que aconteceu no texto lido: o Saci conta a história do Negrinho do Pastoreio para Pedrinho.

Narrativas como a do Boitatá são muito divertidas, não são? Mas quando lemos esses textos, nem sempre analisamos alguns recursos utilizados na escrita. É isso que os cientistas da língua fazem e você também pode desenvolver algumas habilidades de análise da língua ou de análise linguística.

Na frase do **Exemplo**, Pedrinho comenta com o saci que possui algum conhecimento sobre fosforescências ou luminosidades produzidas pelas podridões. Na fala copiada no exemplo, identificamos a palavra **nos**. Essa palavra aponta para mais de uma pessoa, pois ela se apresenta na forma do plural. Uma dessas pessoas é o próprio responsável pela fala – Pedrinho. Você consegue imaginar a quem mais o menino faz referência com o uso da palavra **nos**?

Exemplo

Vovó já nos explicou

Vovó	já	nos	explicou
Substantivo do Dizer	Circunstância de Tempo	Pronome Complemento Suave	Verbo do Dizer

Conforme a fala de Pedrinho, Dona Benta, avó da referida criança, explicou sobre fosforescências, que são luminosidades. Essa ação do dizer está registrada com o uso da palavra **explicou**. Nas obras de Monteiro Lobato, Dona Benta costuma contar muitas histórias aos netos, incluindo aí a menina Narizinho e a boneca Emília.

Quando Pedrinho utiliza a palavra **nos**, ele está apontando para todos os netos acostumados a ouvir as histórias contadas por Dona Benta. Os nomes Pedrinho, Narizinho e Emília são substituídos pelo **nos**, utilizado antes do

verbo **explicou**. O **nos** pode ser inserido no agrupamento dos **pronomes** que complementam o sentido do verbo. A avó explicou para os netos, portanto, eles foram beneficiados com a explicação. Como quem produziu a fala também é um dos netos, o **pronome complemento** escolhido foi o **nos**. Na língua, o trabalho do **pronome complemento** é apresentar alguma informação solicitada pelo próprio verbo.

Entre os **pronomes complementos suaves** existentes na gramática do português, destacamos, **me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes**. Conforme observável, eles possuem um tamanho reduzido quando comparados a outras palavras da língua portuguesa. Esses **pronomes complementos** são pronunciados com pouca força. Por isso são chamados de suaves.

ConGraEduC